

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

O PAPEL DOS BANCOS DE LEITE HUMANO NA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO



Os Bancos de Leite Humano tem sido um dos mais importantes elementos estratégicos da política estatal em favor da amamentação, no decurso das duas últimas décadas no Brasil.

Rocha, 2016



Objetivos dessa apresentação:

- Identificar a atuação do Banco de Leite Humano (BLH) na promoção, proteção e incentivo ao aleitamento materno;
- Apontar a importância das atividades de coleta, processamento, controle de qualidade e distribuição do leite humano para contribuir com a diminuição da morbimortalidade infantil.



Introdução

A promoção, a proteção e o apoio ao aleitamento materno, como um dos eixos estruturais da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), é uma das ações estratégicas de mais elevado valor na promoção da saúde da criança, com repercussões positivas para a mãe, para a família e para a sociedade.

Os Bancos de Leite Humano (BLHs) tem, historicamente, desempenhado papel importante na assistência à saúde infantil no Brasil. No âmbito da saúde pública, são considerados como uma estratégia da política estatal voltada para a segurança alimentar e nutricional, visando à redução da morbidade e mortalidade infantil com ênfase no componente neonatal.

RABUFFETTI e ALMEIDA, 2016



Introdução

- Aumentar os índices de aleitamento materno para o ideal, de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde poderia evitar mais de 823.000 mortes de crianças e 20.000 óbitos maternos a cada ano. SMAM, 2019
- A taxa de mortalidade na infância no Brasil sofreu redução de 67,6%, entre 1990 e 2015, cumprindo a meta estabelecida nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). A redução total das taxas foi, em geral, acima de 60% nos estados, sendo maior na região Nordeste. FRANCA, 2017

O Banco de Leite Humano, como um centro especializado, tem sido uma política de grande relevância nesta evolução.



História dos Bancos de Leite Humano no Brasil: apoio que faz a diferença!

- De 1943 a 1985 os BLH no Brasil funcionaram como grandes leiterias, com o propósito maior de obter leite humano.
- A partir de 1981 (criação do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno), os BLHs passam a ser **centros de apoio e promoção ao aleitamento materno, realizando atendimento nas intercorrências mamárias durante a lactação**. A partir deste momento, o leite humano ordenhado passa a ser classificado como um alimento funcional, e implementa-se o processamento e controle de qualidade na rotina dos BLHs; (Almeida, 1999)
- Atualmente, o BLH é um serviço especializado, vinculado à um hospital de Atenção Materna e/ou Infantil.
- O BLH é responsável por **ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno** e execução de atividades de **coleta** da produção láctea da nutriz, **seleção, classificação, processamento, controle de qualidade e distribuição**, sendo proibida a comercialização dos produtos por ele distribuídos. (RDC 171/2006)



Macroprocessos dos Bancos de Leite Humano



Assistência



Processamento





Assistência

- Desenvolver ações de **promoção, proteção e apoio** ao aleitamento materno nos diversos espaços que opera para o desenvolvimento de um processo educacional, de forma a potencializar a qualidade do manejo em aleitamento materno;
- Prestar assistência especializada em aleitamento materno **à gestante, puérpera, nutriz e lactente**;
- Participar da formação do **Comitê de Aleitamento Materno** da instituição, apoiando a implementação e manutenção da sua política;
- Realizar treinamento e capacitação da equipe hospitalar que assiste o recém nascido hospitalizado e/ou de equipes de postos de coleta;
- Participar da Comissão de Bancos de Leite Humano do Estado;
- Participar de **campanhas** estaduais, nacionais e internacionais diversas de promoção, proteção e apoio ao Aleitamento Materno;
- Supervisão e preceptoria de estudantes e residentes nas áreas médica, enfermagem e multiprofissional.

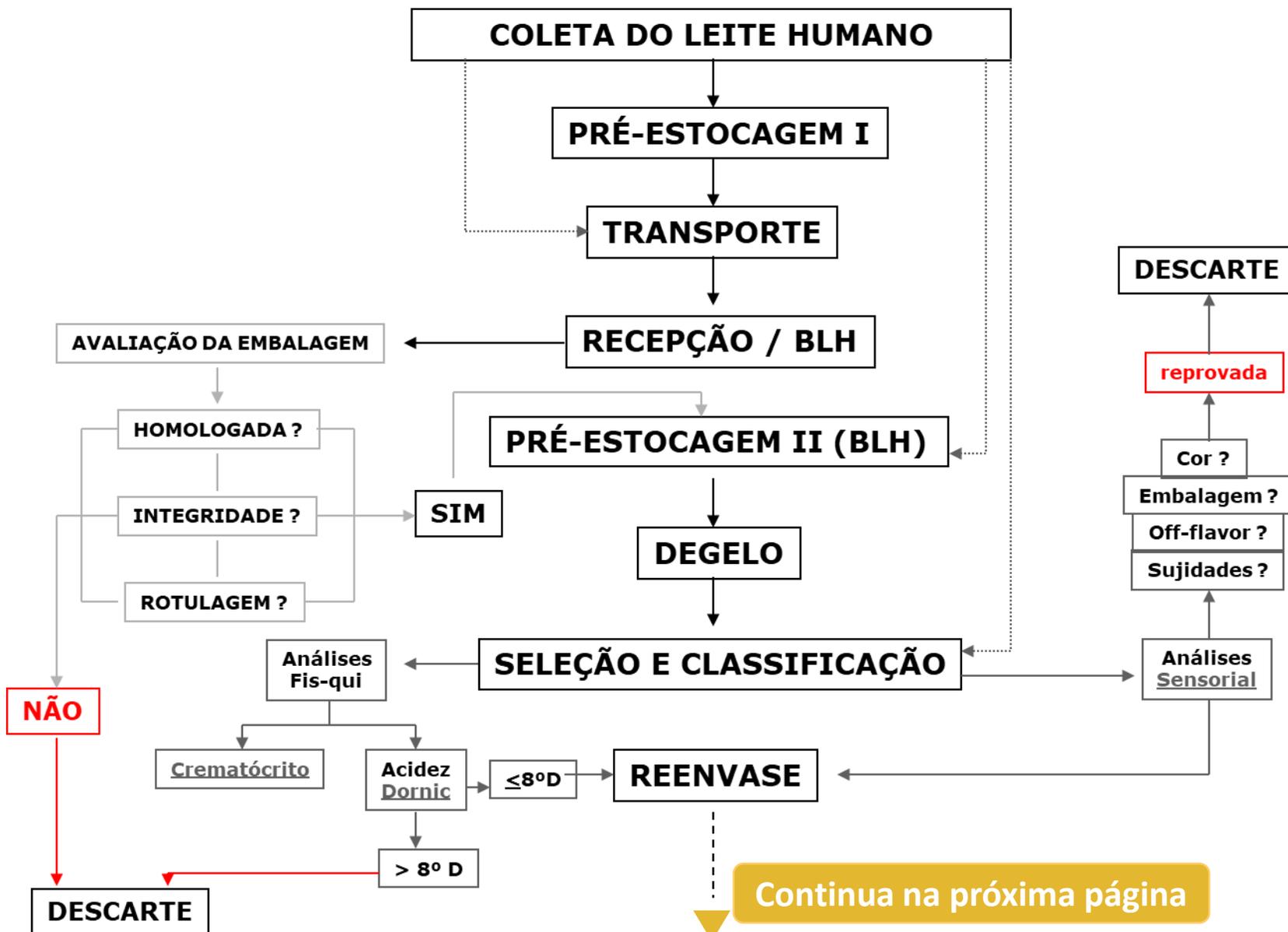




Processamento

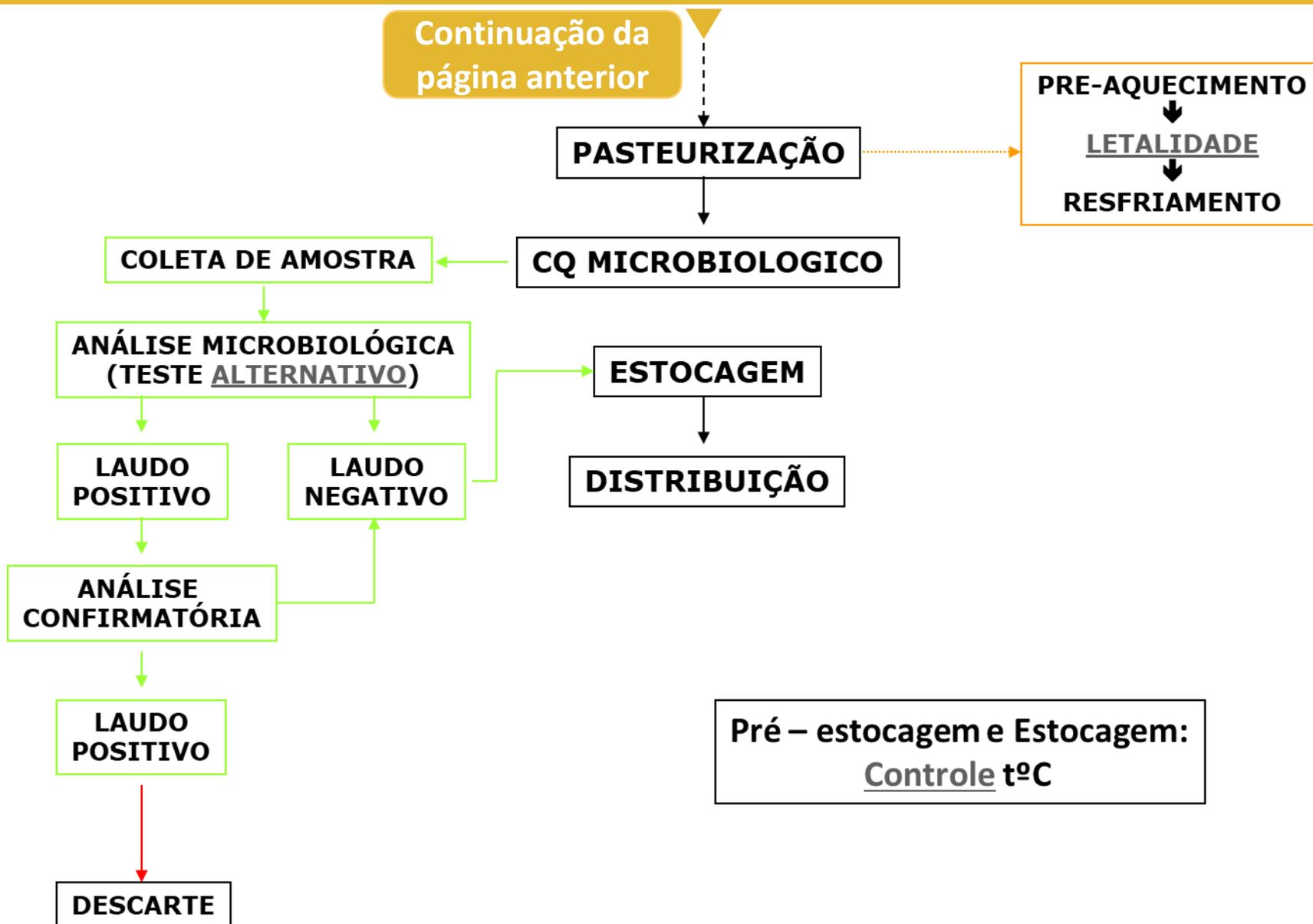
- **Coletar, selecionar, classificar, processar, estocar e distribuir** o LHO (leite humano ordenhado) doado, com o registro de cada etapa deste processo, dispondo de um sistema de informação que assegure os registros relacionados às doadoras, receptores e produtos, e viabilizem o controle de qualidade do LHO procedente de sua coleta e de Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH) a ele vinculados;
- Executar as operações de **controle clínico da doadora**;
- Realizar treinamento e capacitação de novas equipes que atuem no processamento e controle de qualidade e/ou de postos de coleta de leite humano para a manipulação segura do leite humano ordenhado cru;
- Supervisão e preceptoria de estudantes e residentes nas áreas médica, enfermagem e multiprofissional;
- Manter as informações disponíveis às autoridades competentes, guardando **sigilo e privacidade** dos mesmos;
- Estabelecer ações que permitam a **rastreabilidade do LHO**.





Fluxo de Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano Ordenhado

Continua na próxima página



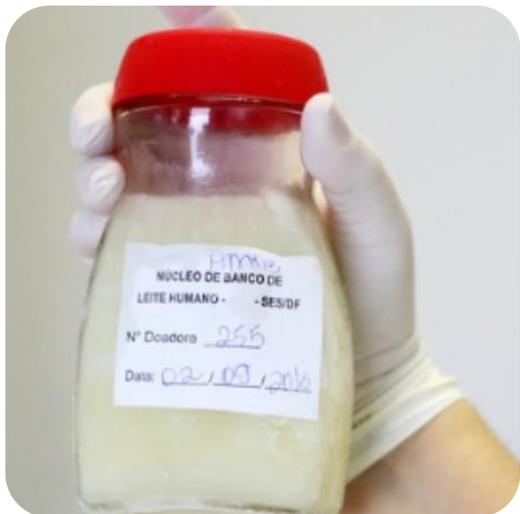
[continuação]

Fluxo de Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano Ordenhado



Fluxo de Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano Ordenhado

Doadoras: Triagem, Seleção e Acompanhamento – toda mulher em período de lactação pode se candidatar para o programa de doação voluntária de leite humano desde que os aspectos para triagem e seleção, assim como seu acompanhamento durante o período de doação, siga os requisitos da BLH.IFF NT 09.11

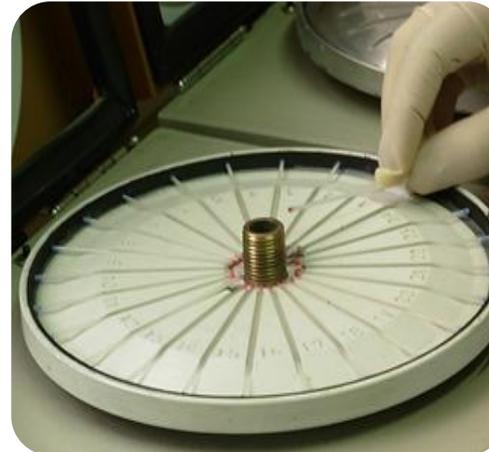


Ordenha, envase e rotulagem – o processo de extração do leite humano pode ocorrer no BLH, nas unidades hospitalares e até mesmo no domicílio desde que os profissionais de saúde e a mãe o façam de acordo com os procedimentos higiênico sanitários descritos nas normas Técnicas BLH.IFF NT 16.11; 17.11 e 18.11



Recepção do LHOC e pré estocagem – independente da procedência da doação (sala de ordenha, unidade hospitalar, domicílio e/ou posto de coleta), no momento da recepção deve-se verificar se a doadora está cadastrada, validade, condições de armazenamento e transporte, informações de rotulagem e embalagem, segundo a norma técnica BLH.IFF NT 21.11 e 22.11

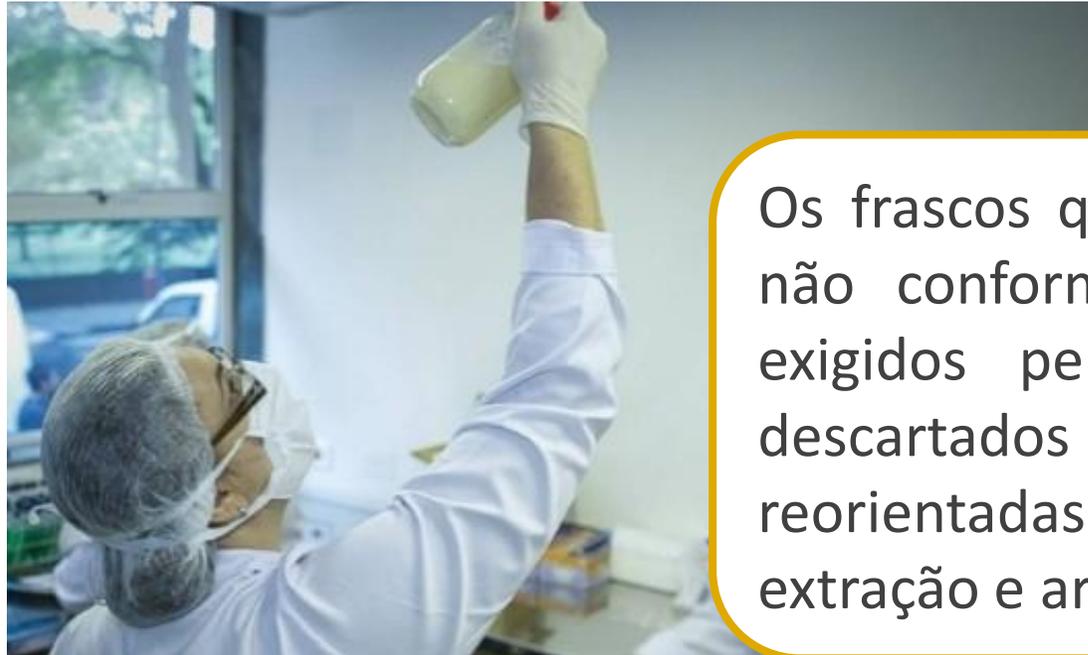
Degelo – após a extração do LHOC o leite deve ser imediatamente congelado e assim mantido até o momento do processamento, quando então o frasco sofrerá degelo em banho maria a 40°C, segundo a norma técnica BLH.IFF/NT 24.11





Seleção e Classificação do LHOC – todos os frascos de LHOC devem passar pelo processo de seleção e classificação que consiste na avaliação sensorial (embalagem, sujidades, cor e flavor) e avaliação físico-química (acidez Dornic e Crematócrito) segundo as normas técnicas:

- [BLH.IFF/NT 23.11,](#)
- [BLH.IFF/NT 24.11,](#)
- [BLH.IFF/NT 25.11,](#)
- [BLH.IFF/NT 26.11,](#)
- [BLH.IFF/NT 27.11,](#)
- [BLH.IFF/NT 28.11,](#)
- [BLH.IFF/NT 29.11,](#)
- [BLH.IFF/NT 30.11,](#)
- [BLH.IFF/NT 31.11.](#)



Os frascos que apresentarem alguma não conformidade com os padrões exigidos pela norma, deverão ser descartados e as doadoras reorientadas quanto aos processos de extração e armazenamento de leite.



Reenvase – após as análises sensoriais e físico-químicas todos os frascos devem passar pelo reenvase com o objetivo de padronizar tipos de frascos e volume, de acordo com a norma técnica BLH.IFF/NT 32.11, visando a melhoria de eficiência da pasteurização.

Pasteurização – processo de inativação térmica dos microrganismos realizado à 62,5°C/30 min, descrito na norma técnica BLH.IFF/NT 34.11 e 35.11

Controle de Qualidade Microbiológico – após o processo de inativação térmica dos microrganismos, realiza-se o teste simplificado de detecção de coliformes totais, descrito na norma técnica BLH.IFF/NT 40.11, para avaliar a eficiência da pasteurização

Armazenamento – o leite humano pasteurizado tem validade de 6 meses armazenado sob congelamento, de acordo com a norma técnica BLH.IFF/NT 36.11, 37.11 e 38.11





Distribuição do LHO

Recém nascidos de baixo peso, prematuros e/ou portadores de patologias muitas das vezes não possuem capacidade de sucção e por isso necessitam de outras vias de alimentação como **sondas ou copinhos** até que possam ir ao seio materno.

Eles devem contar com o serviço do BLH para garantir a segurança alimentar e nutricional, segundo a RDC nº171/2006 e as normas técnicas BLH.IFF NT 41.11, 43.11 e 47.18





Alvos das Ações dos Bancos de Leite Humano:



Promover a Saúde da Mulher e da Criança mediante a integração e construção de parcerias com órgãos federais, estaduais, municípios, iniciativa privada e sociedade;

Contribuir para a redução da morbimortalidade infantil;

Promover condições que possibilitem a extensão de cobertura da Rede BLH, com ênfase nas regiões de risco.



Os BLHs tem o dever de promover o aleitamento materno em todo o período da lactação:

- Informando a mulher que planeja sua gestação ou que já está gestante, via consultas presenciais, folders informativos ou disque-amamentação;
- Apoiando e orientando nas primeiras horas pós parto - seja ela mãe de um bebê a termo ou prematuro - de forma continuada, sempre que necessário atender o binômio mãe-bebê.
- Executando grupo e rodas de conversas com a famílias gestantes e/ou de recém nascidos hospitalizados, seja na unidade do banco de leite ou no alojamento conjunto, neonatologia e/ou follow-up/pediatria.

O apoio e a promoção junto às mães de recém-nascidos prematuros e portadores de patologias internados em UTIs Neonatais se faz ainda mais importante. É necessário a manutenção da lactação para que ela seja plena quando o RN puder ir ao seio materno.



Os BLH e as Unidades Neonatais

- Apoiar a mãe de um bebê prematuro na manutenção da lactação, informá-la quanto à importância do leite humano para o seu bebê e ensiná-la a ordenhar o próprio seio para que possa oferecer o seu leite ao seu filho;
- Acompanhar as primeiras mamadas direto ao seio materno, auxiliando sempre que necessário e sempre estimulando a esta mãe quanto ao aleitamento materno exclusivo.

A rBLH já conta com mais de 220 Bancos de Leite Humano em todo território nacional, atuando de forma uniforme em prol da saúde da criança.



O processamento e controle de qualidade realizado pelos BLH são de suma importância para a garantia da **segurança alimentar e nutricional nas unidades neonatais**, uma vez que todo controle de qualidade foi desenvolvido de forma a garantir as características do produto, possibilitando caracterizá-lo para selecionar um **leite homólogo às necessidades do prematuro**.



Rede Global de Bancos de Leite Humano

Fale com a Fiocruz

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

Fale Conosco | Sistema de Produção | Acessibilidade

Buscar no Portal

rBLH BRASIL
Rede Global de Bancos de Leite Humano

Início | A rede BLH | Amamentação e Doação | Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico | Ensino | Gestão | Produtos, Processos e Qualidade | Comunicação | Cooperação Internacional

Comunidade Virtual
Telessaúde da rBLH

Materiais de apoio do SIG Tel@rBLH 2018

Cantinho do Whatsapp

Encontre o BLH mais próximo no Brasil

Localização e relatórios dos BLHs e Postos de Coleta

Série Documentos

Doação de leite humano

Argentina / Provincia de Chaco - O Banco de Leite Humano do Hospital Dr. Julio C. Perrando comemora seu aniversário de 10 anos

A comemoração será no dia 01 de novembro de 2019 a partir das 10h

Paraná - Marechal Rondon é destaque regional na doação de leite materno

1ª Conferência do Programa de Aleitamento Materno (Proamar) contou com a presença de

A rBLH possui um portal para acesso aos documentos nesta apresentação, um canal youtube para que você possa ter acesso à nossa história, reportagens e campanhas, um canal de telessaúde, publicações temáticas e notícias das equipes integrantes desta rede, *on time*.

rblh.fiocruz.br



A Amamentação é influenciada por uma gama de fatores. As políticas ligadas aos Bancos de Leite Humano são fatores fundamentais.

Victoria CG, The Lancet, 2016



Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1.153, de 22 de Maio de 2014. Redefine os critérios de habilitação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), como estratégia de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à saúde integral da criança e da mulher, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 171, de 4 de setembro de 2006. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o funcionamento de Bancos de Leite Humano.
- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Banco de leite humano: funcionamento, prevenção e controle de riscos/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Anvisa, 2008.
- WABA. Cartilha Empoderar Mães e Pais, Favorecer a Amamentação. 2019.
- FRANCA, Elisabeth Barboza et al . Principais causas da mortalidade na infância no Brasil, em 1990 e 2015: estimativas do estudo de Carga Global de Doença. Rev. bras. epidemiol., São Paulo, v.20, supl.1, p. 46-60, May 2017.
- Victora CG, Bahl R, Barros AJ, França GV, Horton S, Krasevec J, Murch S, Sankar MJ, Walker N, Rollins NC; Lancet Breastfeeding Series Group. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. Lancet. 2016 Jan 30;387(10017):475-90. doi: 10.1016/S0140-6736(15)01024-7. Review. PubMed PMID: 26869575.
- Amamentação: Bases Científicas – Marcus Renato de Carvalho, Cristiane F. Gomes – 4ª Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2017
- Amamentação: um híbrido natureza-cultura ; João Aprígio Guerra de Almeida. – Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1999.
- Rocha, Alana Talline de Sousa et al. A importância dos Bancos de Leite Humano na garantia do Aleitamento Materno. Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança, Dez. 2016
- Sítio Oficial e Normas Técnicas da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano – Rblh. Disponível em: <rblh.fiocruz.br>

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

O PAPEL DOS BANCOS DE LEITE HUMANO NA PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Material de 14 de janeiro de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.